

# Edições IOE levam selo de qualidade

De 2011 a 2017, a Imprensa Oficial do Estado editou mais de sessenta livros que levaram o selo Edições IOE – marca que identifica a colaboração da autarquia na produção da obra. A maioria foi lançada durante Feira Pan-Amazônica do Livro, da qual a IOE é uma das patrocinadoras.

Os livros – em sua maioria, de autores paraenses – são de vários estilos, como poesia, prosa, histórias infantil e em quadrinhos; e também resultados

de estudos acadêmicos. Na IOE, passam por uma produção editorial que envolve revisão, edição e, ao final uma impressão com ênfase na qualidade, valorizando ainda mais o produto que chega às mãos dos leitores.

## LANÇAMENTOS

Em 2018, livros que recontam a história do Estado por meio das publicações no Diário Oficial e outros que reforçam a cultura local são destaque na Feira. Serão cerca de 10 títulos, entre

eles, As Casas, do ilustrador e escritor Maciste; Festividade de São Benedito e Marujada de Bragança, organizado pelo pesquisador do Iphan, Giovanni Sarquis; e também dois outros livros que tratam sobre os atos dos governadores. Os autores também contam com a estrutura do estande montado pela autarquia na Feira para realizar os lançamentos e receberem convidados; bem como com a assessoria de comunicação da IOE, encarregada de dar visibilidade às produções e aos novos autores lançados no mercado editorial.

## A história no Diário

Entre os destaques de obras que registram a história do Estado nas páginas do Diário Oficial e que serão lançadas, neste ano, no estande da Imprensa Oficial do Estado durante a XXI Feira Pan-Amazônica do Livro, estão: o último volume do livro “Atos dos Governadores”, de autoria de Ribamar Castro (falecido em 2014), e “A História no Diário”, do jornalista Nélio Palheta. Este é fruto de uma nova roupagem que a IOE sugeriu dar à Série Atos dos Governadores que teve início em 1998, quando da edição do primeiro número. Com a morte do autor, a nova edição propõe uma linha editorial que, ao continuar bebendo na fonte do Diário Oficial, traz para a contemporaneidade os fatos, temas e personagens registrados na principal publicação da IOE. Os textos – que se mantêm fiéis a dados da burocracia administrativa, como número de processos, aditivos, decretos – ganham caráter de crônicas e revelam curiosidades da história administrativa e política do Pará.

